

Líder do PMDB pede esforço concentrado

As lideranças dos partidos no Congresso Nacional vão se reunir no próximo dia 9 de outubro, para acertar a realização de um esforço concentrado a partir do dia 10. A convocação é do líder do PMDB na Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (RS), que pretende colocar em discussão a votação do pedido de suplementação orçamentária.

Na Câmara, o diretor-geral Adelmar Sabino confirmou as dificuldades decorrentes da não votação da suplementação. A Câmara precisaria de Cr\$ 2 bilhões apenas para pagar a maior parte dos débitos. Com às firmas prestadoras de

serviços de limpeza, por exemplo, a situação é de emergência. Se a suplementação não chegar logo, este mês não haverá pagamento. Em agosto, a Câmara só pagou as firmas metade do que devia.

Sabino disse que os recursos da suplementação orçamentária serão suficientes para pagar as três firmas que mantêm os 600 funcionários que trabalham no Congresso. O diretor-geral anunciou que sua disposição é de justamente acertar as contas prioritariamente com os pequenos fornecedores, "que correm o risco de quebrar e provocar desemprego". Isto quer dizer que,

entre quitar as dívidas com empresas do governo e pequenas empresas privadas, estas últimas terão a preferência quando a verba for liberada.

De qualquer forma, observou Sabino, outra revisão orçamentária deverá vir em outubro, também para pagar dívidas, como a de energia elétrica. Na mesa do diretor-geral, entre as contas atrasadas, figura a da Companhia de Eletricidade de Brasília (CEB) no valor de Cr\$ 23 milhões. Para zerar todos os débitos, seriam necessários mais Cr\$ 1,5 bilhão.

28 SET 1990

JORNAL DE BRASÍLIA

151

101